



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoamento do sistema de intervenção precoce para as crianças

O crescimento e o desenvolvimento cognitivo das crianças constituem a base do seu desenvolvimento ao longo da vida. Especialmente nos primeiros anos da sua vida, o desenvolvimento das capacidades cognitivas, linguísticas e sociais nesta fase é crucial para potenciar as suas competências de aprendizagem, adaptação à vida e auto-reconhecimento. O Governo da RAEM tem dado importância à intervenção precoce para as crianças com necessidades educativas especiais. No “Planeamento dos serviços de reabilitação para o próximo decénio 2016-2025”, foram claramente definidos os objectivos de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo dos serviços de intervenção precoce, tendo sido criado um grupo de coordenação interdepartamental para otimizar estes serviços em colaboração com escolas e instituições de acção social. Segundo os dados estatísticos do Governo, o número de alunos com necessidades educativas especiais atingiu os 3600 no presente ano lectivo, dos quais 973 frequentam turmas pequenas e turmas do ensino especial, registando-se uma tendência de crescimento anual contínuo. Estes dados evidenciam o aumento progressivo de crianças com necessidades especiais, exigindo um reequilíbrio entre a procura e a oferta de serviços de intervenção precoce, por isso, o Governo deve reforçar o investimento em recursos, a fim de garantir a melhoria qualitativa e quantitativa destes serviços.

Nos últimos anos, através da cooperação interdepartamental do Governo, foi estabelecida a estrutura básica dos serviços de intervenção precoce, incluindo a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

criação do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e do Centro de Reabilitação Pediátrica. Estas unidades prestam serviços de avaliação integrada “one stop” para crianças até aos seis anos que apresentem sinais de atraso no desenvolvimento, nomeadamente, terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia, entre outros. A faixa etária até aos três anos de idade constitui a fase de desenvolvimento mais acelerado do sistema nervoso cerebral, representando, igualmente, o período crítico para a intervenção precoce. A avaliação e o tratamento profissional durante esta fase garantem melhores resultados terapêuticos e contribuem para reduzir os futuros encargos financeiros familiares. Actualmente, com a promoção activa do Governo, o tempo de espera para a primeira consulta no Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica tem registado uma redução significativa. Contudo, o tempo de espera para os serviços subsequentes, nomeadamente para a terapia da fala e a terapia ocupacional, continua a ser relativamente prolongado, no entanto, muitos pais estão preocupados com a possibilidade de perderem o melhor período de tratamento, com consequências negativas no processo de reabilitação e no desenvolvimento futuro das crianças.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Relativamente às crianças com necessidades especiais, é importante aproveitar o período crítico de intervenção precoce, ou seja, até aos três anos. O Governo dispõe de condições para reduzir o intervalo de tempo de espera entre o rastreio inicial e a intervenção efectiva para as crianças menores de três anos? Tendo em conta o aumento da procura, vai aumentar o número de terapeutas especializados de diversas áreas, para reduzir os tempos de espera? No âmbito da implementação do princípio “diagnóstico precoce, tratamento precoce”, como é que o Governo vai reforçar a divulgação e a sensibilização sobre a intervenção precoce, e promover a generalização dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trabalhos de rastreio?

2. No ano passado, o Governo afirmou que, em 2025, vai entrar em funcionamento um centro de intervenção precoce para as crianças com distúrbios de desenvolvimento e que vai reforçar o apoio aos pais no âmbito dos cuidados e de reabilitação destas crianças. Qual é o estado actual dos trabalhos de construção deste centro? O Governo vai introduzir mais meios tecnológicos avançados, por exemplo, as tecnologias de realidade virtual (*VR*) e realidade aumentada (*AR*), os sistemas de monitorização baseados em megadados, os dispositivos robóticos de assistência, etc., com o objectivo de reforçar a participação e a interacção das crianças, melhorar a eficiência dos processos de reabilitação e potenciar os resultados terapêuticos?
3. Actualmente, os serviços de tratamento precoce concentram-se nas instituições subordinadas aos Serviços de Saúde, portanto, os pais têm de se deslocar frequentemente ao hospital, o que aumenta, sem dúvida, a pressão nas famílias em que ambos os pais trabalham. O Governo vai alargar o âmbito do “serviço de extensão comunitária de tratamento precoce”, implementar equipas terapêuticas em creches e centros de reabilitação, para as crianças poderem receber tratamentos em ambientes familiares e, ao mesmo tempo, facilitar a vida aos pais?

30 de Maio de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**